II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

*Cadernos Macambira*
*V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página* ***78*** *de* ***125***
*Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.*
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

# INTERNACIONALIZAÇÃO DA GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DE ESTUDANTES DO TERRITÓRIO DO SISAL

**John Wolter[1], Raiane Cordeiro de Araújo[2], Ivonete Barreto de Amorim[3]**

[1]Licenciando em Geografia pela UNEB (Campus XI/Serrinha) – Grupo Educação, Políticas Públicas e Desenvolviemento Social, email: johnwollter@outlook.com; [2] Licenciada em Pedagogia pela UNEB (Campus XI/Serrinha) – Grupo Educação, Políticas Públicas e Desenvolviemento Social, email: raianeacuneb@gmail.com,; [3]Docente da UNEB (Campus XI/Serrinha) e Líder do Grupo Educação, Políticas Públicas e Desenvolviemento Social, email: ivoneteeducadora@hotmail.com

**Palavras-chave:** Mobilidade estudantil, interiorização, graduação.

## INTRODUÇÃO

O processo de formação inicial na graduação se constitui em um momento de aprendizagens, desafios e experiências, necessários à construção da identidade e do perfil do profissional docente-pesquisador, frente às dinamicidades a serem vivenciadas na profissão. A experiência formativa proporcionada por um Programa de Bolsas de Mobilidade e Intercâmbio Acadêmico Internacional representa o enfrentamento de barreiras e adversidades postas pelo mesmo ao ato de fazer a Universidade Pública de Qualidade. Com isso, este trabalho tem como objetivo socializar as experiências formativas proporcionadas pelo Programa de Mobilidade e Intercâmbio, ocorrido entre a Universidade do Estado da Bahia e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa-Portugal, no processo de ensino-aprendizagem da formação inicial docente.

## MATERIAL E MÉTODOS

Nesta perspectiva, este trabalho apresenta como metodologia uma pesquisa qualitativa, de caráter autobiográfico, tendo como relato de experiência as vivências formativas de dois estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Geografia oriundos do Território do Sisal. O Programa de Bolsas de Mobilidade e Intercâmbio Estudantil proposto pelo Departamento de Educação (DEDC), Campus XI – Serrinha/BA, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) ocorrido no período de 13 a 24 de março de 2018, se caracteriza como a primeira iniciativa de inserção da UNEB – Campus XI, Serrinha/BA, no processo de internacionalização da graduação, consolidando assim o processo de interiorização da universidade pública, popular e inclusiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, o trabalho baseou-se nos autores: Josso (2004) e Souza (2015) que tratam sobre pesquisas autobiográficas e experiências de vida e formação respectivamente. O relato de experiência explicita aspectos vivenciados por esses estudantes de licenciatura durante o desenvolvimento do referido programa na Universidade Lusófona, inicialmente, com uma caminhada de apresentação dos departamentos, acompanhados da equipe de Relações Internacionais desta Universidade, seguindo o aproveitamento de aulas nos cursos de Graduação em Ciências da Educação e Mestrado em Ciências das Religiões, de acordo com o cronograma de estudos proposto pela Instituição anfitriã. Foram ofertadas aulas dialogadas e participativas dos componentes curriculares Educação e Tecnologias; Educação, Direitos Humanos e Cidadania, Ensino Religioso, História e Cultura Portuguesa, O fenômeno religioso no Brasil contemporâneo, além da participação na condição de Ouvintes das Conferências

**Cadernos Macambira**
*V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página* ***79*** *de* ***125***
*Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.*
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

intituladas “Ação Sócio Educativa dos Jesuítas e Colégio de São Fiel (1863-1910)”, “Fronteiras da Comunicação” e da Sessão Participativa em Cultura no Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa 2018-2020 (PMIML), assim como a defesa de dissertação de Mestrado de uma colega brasileira, em Ciências da Educação, intitulada “Desafios na Reconstrução da prática pedagógica dos docentes de Língua Portuguesa na sociedade atual”.



**FIGURA 01.** Visita a uma das bibliotecas da Universidade de Coimbra (Portugal), 2018. Foto: Arquivo pessoal.

## CONCLUSÕES

Portanto, um programa de intercâmbio possibilita, ao discente de uma universidade, vivenciar uma realidade diversa da sua e construir trajetórias multiculturais, repletas de novas e inusitadas experiências que exigem destes uma postura séria e responsável, frente às diversidades e adversidades apresentadas durante o desenrolar do referido Programa, o que os proporcionou uma formação diferenciada, com a inserção de graduandos em outros espaços educativos, socioeconômicos e socioculturais.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, Marie Christine. **Experiências de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUSA. Eliseu Clementino de. **Conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Salvador:DP&A, 2006